

O ESTADO DE NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS INTERNADAS POR TÓDAS AS CAUSAS EM HOSPITAL ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE S. PAULO

Ondina ROSENBERG (1)

ROSENBERG, O. — O estado de nutrição de crianças internadas por tódas as causas em hospital assistencial do município de São Paulo. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 5:77-81, 1971.

RESUMO — Um estudo sôbre o estado de nutrição de 2.007 crianças entre 0 e 24 meses de idade, internadas num Hospital Assistencial do Município de São Paulo, revela que o percentual total de desnutridos corresponde a cêrca de 3/4 da população observada. O percentual total de distróficos foi menor em 1963 do que em 1961, mas em 1969 ultrapassou o de 1963. O maior percentual de desnutridos em grau mais avançado (D³), que se encontrava, em 1961 e 1963, no primeiro semestre do segundo ano de vida, deslocou-se em 1969, para o segundo semestre do primeiro ano de vida.

UNITERMOS — Desnutrição *; Hospital Infantil *; Hospital Assistencial.

INTRODUÇÃO

Os estudos até agora realizados em Hospitais Assistenciais sôbre o estado de nutrição da criança hospitalizada, referem-se apenas ao levantamento dos casos mais graves, em que a desnutrição se apresenta como causa primária da internação, ou como entidade clínica suficientemente definida para figurar como diagnóstico associado ou secundário.

O presente estudo teve como objetivo uma pesquisa sôbre o estado de nutrição de crianças internadas por tódas as causas em um Hospital Assistencial da Municipalidade de São Paulo (2), sem levar em consideração o diagnóstico ou diag-

nósticos, definitivos ou provisórios, registrados nos prontuários hospitalares.

POPULAÇÃO E MÉTODOS

Os estudos foram realizados sôbre 2.007 crianças de 0 a 24 meses de idade, internadas no 1.º semestre dos anos de 1961 e 1963 e durante todo o ano de 1969.

Da ficha preenchida no momento da admissão, foi anotado o pêso obtido na ocasião. Em seguida, levando em consideração idade, pêso e sexo, os pacientes foram classificados sob 4 itens a) nor-

Recebido para publicação em 22-4-1971.

- (1) Do Departamento de Prática de Saúde Pública, Disciplina de Higiene da Criança da Faculdade de Saúde Pública da USP. Av. Dr. Arnaldo, 715 — São Paulo, SP — Brasil. — Resumo de parte da monografia apresentada à Faculdade de Saúde Pública, a 8-2-71, para a obtenção de Mestrado.
- (2) Hospital Infantil Menino Jesus.

mais; b) distróficas em 1.º grau (D_1); c) distróficas em 2.º grau (D_2); e d) distróficas em 3.º grau (D_3).

O critério de normalidade em relação ao pêso, obedeceu aos padrões de AZEVEDO¹. Os diferentes graus de desnutrição correspondem ao conceito de GOMEZ², respectivamente:

— Distrofia de 1.º grau ou D_1 : perda de pêso entre 10 e 25% do pêso teórico para a idade e sexo.

— Distrofia de 2.º grau ou D_2 : perda

de pêso entre 25 e 40% do pêso teórico.

— Distrofia de 3.º grau ou D_3 : perda de pêso igual ou superior a 40% do pêso teórico.

Foram excluídas do estudo:

- 1) Crianças sôbre as quais houve menção de prematuridade.
- 2) Crianças com pêso de nascimento inferior a 2.200 g, ainda que com período de gestação normal.

TABELA 1

Crianças de 0 a 24 meses: Distribuição semestral segundo o estado de nutrição — Hospital Menino Jesus — 1961 — 1.º semestre

Idade	N	D_1	D_2	D_3	Total
0 — 6 meses	64 25,8%	61 25%	58 23,6%	61 25%	244 61,61%
6 — 12 meses	22 28,1%	19 24%	22 27,7%	16 20,2%	79 19,94%
12 — 18 meses	6 15,3%	8 20,6%	12 30,7%	13 33,3%	39 9,84%
18 — 24 meses	9 26,4%	14 41,1%	6 17,6%	5 14,7%	34 8,58%
Total	101 25,50%	102 27,75%	98 24,74%	95 23,98%	396 99,97%

TABELA 2

RESULTADOS

Estado de nutrição (1.º e 2.º anos de vida) Hospital Menino Jesus — 1961 — 1.º semestre

Idade	Normais	Desnutridas ($D_1 + D_2 + D_3$)	Total
1.º ano	86 26,63%	237 73,37%	323 100%
2.º ano	15 20,55%	58 79,45%	73 100%
Total	101 25,50%	295 74,49%	396 99,99%

1961 — 1.º semestre

O percentual total de crianças desnutridas nos três graus foi de 74,49, contra 25,50 de normais.

O percentual total de crianças em D_1 (27,75) ultrapassou ligeiramente os percentuais de D_2 (24,74) e de D_3 (23,98). Mas considerados os grupos etários isoladamente, vemos que D_2 predominou no grupo de 6-12 meses (27,7), enquanto

D₃ predominou no grupo de 12-18 meses (33,3) e se igualou a D₁ no grupo de 0 a 6 meses (25).

Resultados mais detalhados encontram-se na Tabela 1, na qual, tanto quanto nas Tabelas 3 e 5, foi adotada uma distribuição etária semestral, que facilita a interpretação dos dados, uma vez que, na distribuição mensal, o número de casos é, às vezes, muito reduzido.

Considerados o 1.º e o 2.º anos de vida separadamente (Tabela 2), vemos que o percentual total de desnutridos em todos

predominou no grupo de 6-12 meses (28,9) enquanto D₃ predominou no grupo de 12-18 meses (26,9).

Examinados separadamente o 1.º e o 2.º anos de vida (Tabela 4), vemos que o percentual total de desnutridos em todos os graus foi maior no 2.º ano de vida (73,46) do que no 1.º ano de vida (68,59).

O percentual total de crianças desnutridas (69,66) foi menor do que em 1961 (74,49).

TABELA 3

Crianças de 0 a 24 meses — Distribuição semestral segundo o estado de nutrição — Hospital Menino Jesus — 1963 — 1.º semestre

Idade	N	D ₁	D ₂	D ₃	Total
0 — 6 meses	113 32,9%	89 25,9%	82 23,9%	59 17,2%	343
6 — 12 meses	50 28,5%	43 24,4%	51 28,9%	32 18,1%	176
12 — 18 meses	22 28,2%	17 21,7%	18 23,0%	21 26,9%	78
18 — 24 meses	17 24,6%	26 37,6%	19 27,5%	7 10,1%	69
Total	202 30,33%	175 26,27%	170 25,52%	118 17,87%	666 99,98%

os graus foi maior no 2.º ano de vida (79,45) do que no 1.º ano de vida (73,37).

1963 — 1.º semestre (Tabela 3)

O percentual total de crianças desnutridas em todos os graus foi de 69,66 contra 30,33 de crianças normais.

O percentual total de crianças em D₁ (26,27) foi ligeiramente maior do que em D₂ (25,52) e maior do que em D₃ (17,86). Mas considerados os grupos etários isoladamente, verifica-se que D₂

TABELA 4

Estado de nutrição (1.º e 2.º anos de vida) Hospital Menino Jesus — 1963 — 1.º semestre

Idade	Normais	Desnutridas (D ₁ + D ₂ + D ₃)	Total
1.º ano	163 31,41%	356 68,59%	519 100%
2.º ano	39 26,54%	108 73,46%	147 100%
Total	202 30,33%	464 69,66%	666 99,98%

TABELA 5
Crianças de 0 a 24 meses — Distribuição semestral segundo o estado de nutrição — Hospital Menino Jesus — 1969 — 1.º e 2.º semestres

Idade	N	D ₁	D ₂	D ₃	Total
0 — 6 meses	178 32,60%	131 23,99%	145 26,35%	92 18,84%	546 57,77%
6 — 12 meses	32 17,97%	45 25,28%	47 26,40%	54 30,33%	178 18,33%
12 — 18 meses	29 20,86%	50 35,97%	39 28,05%	21 15,10%	139 14,70%
18 — 24 meses	17 20,70%	32 39,02%	23 28,04%	10 12,19%	82 8,67%
Total	256 27,08%	258 27,30%	254 26,87%	177 18,73%	945 99,98%

1969 (Tabela 5)

O percentual total de crianças desnutridas em todos os graus foi de 72,91 contra 27,08 de crianças normais.

O percentual total de crianças em D₁ (27,30) foi ligeiramente maior do que em D₂ (26,87) e maior do que em D₃ (18,73).

Considerados os grupos etários isoladamente, verifica-se que D₂ predominou no grupo de 0 a 6 meses (26,35) enquanto D₃ predominou no grupo de 6-12 meses (30,33).

TABELA 6
Estado de nutrição (1.º e 2.º anos de vida)
Hospital Menino Jesus
1969 — 1.º e 2.º semestres

Idade	Normais	Desnutridas (D ₁ + D ₂ + D ₃)	Total
1.º ano	210 29,01%	514 70,99%	724 100%
2.º ano	46 20,82%	175 79,18%	221 100%
Total	256 27,08%	689 72,91%	945 99,98%

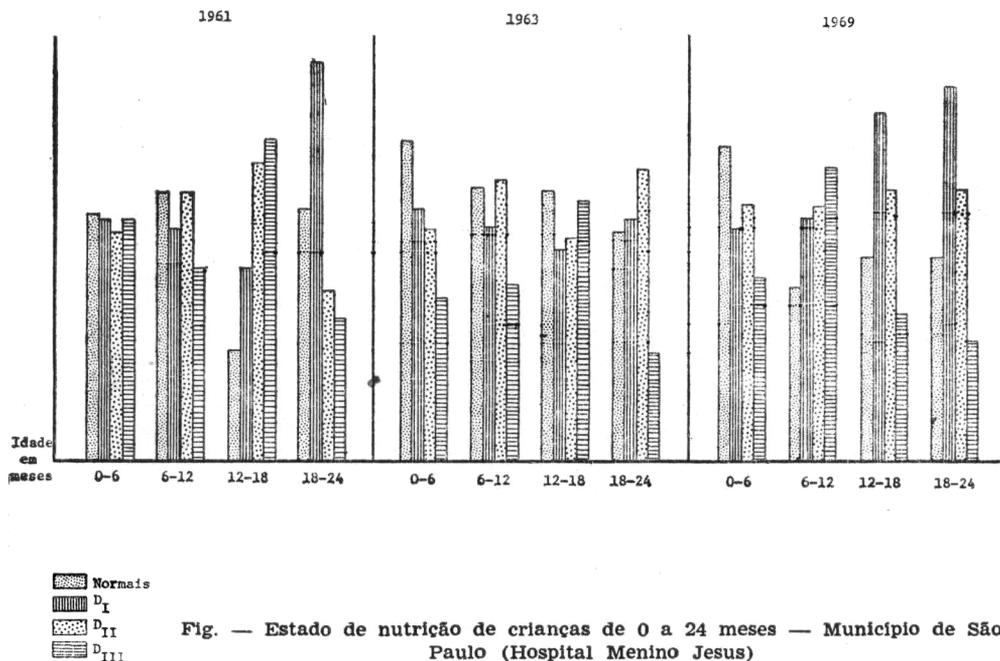
Examinados em separado o 1.º e 2.º anos de vida (Tabela 6) nota-se que o percentual total de desnutridos em todos os graus foi maior no 2.º ano de vida (79,18) do que no 1.º ano (70,99).

O percentual total de crianças desnutridas em todos os graus (72,91) foi maior do que em 1963 (69,66) e menor do que em 1961 (74,49).

COMENTARIOS

Nos três anos estudados, o percentual total de crianças desnutridas em todos os graus ultrapassou amplamente o percentual de crianças normais, correspondendo a cerca de 3/4 do total de casos observados.

O percentual total de crianças distróficas em todos os graus foi menor em 1963, segundo ano de estudo, do que em 1961. Mas em 1969 sobrepujou o de 1963, ainda que permanecendo inferior ao de 1961. Tal fato demonstra uma deteriorização no estado de nutrição relativa ao último ano da pesquisa, e não confirma aquela melhora que a diferença para menos, observada entre os dois primeiros anos, poderia levar a pressupor.



Nos 3 anos considerados, o percentual total em crianças em D_1 foi ligeiramente maior do que em D_2 e D_3 . Mas no estudo particularizado dos diferentes graus de desnutrição nos diferentes grupos etários, além dos fatos já citados, deve-se chamar a atenção sobre o comportamento da forma mais grave de desnutrição (D_3), ou seja, daquela que com maior freqüência leva ao óbito. Em 1961 e 1963, o maior percentual de crianças em distrofia de 3.º grau encontra-se no grupo etário de 12-18 meses, ou seja, no 1.º semestre do 2.º ano de vida. Esse grupo se encontra numa fase que sucede imediatamente o desmame total da criança. Em 1969, verifica-se que o maior percentual de crianças em D_3 deslocou-se para o grupo etário de 6-12 meses, portanto, para o 2.º semestre do 1.º ano de vida.

É digna de nota essa modificação, constatada em 1969, em desfavor do 1.º ano de vida.

Tais fenômenos podem ser melhor visualizados na Figura.

ROSENBERG, O. — [The nutritional status in children interned irrespective of diagnosis in an assistencial Hospital in the city of São Paulo - Brazil]. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 5:77-81, 1971.

SUMMARY — The nutritional status of 2.007 children, between zero to 24 months, admitted to an Assistencial Hospital of S. Paulo City irrespective of diagnosis, was studied. The total percentage of dystrophics in all grades reached almost 3/4 of the supervised children. The percentual decrease of undernourished children observed in 1963 did not persist in 1969. The greatest percentage of children in D_3 which in 1961 and 1963 was found in the first semester of the 2nd year of life, displaced itself in 1969 to the 2nd semester of the first year of life.

UNITERMS — Malnutrition*; Hospitals (Pediatrics)*; Hospital, Assistencial*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AZEVEDO, E. — *Contribuição para o estudo do peso e da estatura das crianças em São Paulo*. São Paulo, 1932. [Tese — Faculdade de Medicina USP].
2. GÓMEZ, F. — Desnutrición. *Bol. méd. Hos. Inf.*, México, 3:543, 1946.